

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
ESTADO DO PARANÁ**

Of. nº.274 /97

Campo Magro, 10 de agosto de 1997.

**Lido no Expediente da Sessão
do dia 13/08/97**

D. M. B. 30
Secretário

Excelentíssimo Senhor
Vereador Presidente

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação de V.Exa. e demais membros dessa Casa Legislativa o projeto de lei nº. 021/97, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Campo Magro - período de 1997 - 2000 e dá outras providências. Encaminho em anexo as referências estratégicas que serviram para a elaboração do mesmo.

Campo Magro, 10 de agosto de 1997.

Lourenço Meneguço
Lourenço Meneguço
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
AMARILDO PASE
DD. Presidente da Câmara de Vereadores do
Município de Campo Magro.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

REFERÊNCIAIS ESTRATÉGICOS

O PLANO ESTRATÉGICO OBJETIVA APONTAR A DIREÇÃO DO MUNICÍPIO NA VANGUARDA DAS MUDANÇAS ANTEVISTAS PARA A VIRADA DO SÉCULO - O TERCEIRO MILÊNIO -.

O plano estratégico para o período 1997 - 2000 , consubstanciado nesta proposta , assume um compromisso da maior relevância para a Prefeitura do Município de Campo Magro, como uma tomada de posição em relação a sua implantação, procurando seguir a filosofia da “Administração Participativa” com a Comunidade, e procurar , dentro do possível a parceria com o processo produtivo da Sociedade.

A sua formulação deve seguir as linhas básicas do Plano de Governo em consonância com a visão globalizante que requer o momento atual. Igualmente, na sua formulação foram definidas políticas de curto, médio e longo prazos, objetivando posicionar o Município de Campo Magro na vanguarda das mudanças antevistas para o terceiro milênio. Neste contexto de cenários em mutação, à Educação especialmente no preparo do aluno para o trabalho, estará reservado preponderante papel, que se difere da atualidade, à medida que todas as transformações serão processadas com base no conhecimento técnico-científico, requerendo inicialmente uma reciclagem dos docentes e paradocentes.

VISÃO DE FUTURO

Neste final de década, o principal vilão da sociedade é o desemprego, e se apresenta , segundo pesquisas recentemente publicadas pelo IBOPE, o fator mais temido pela sociedade. Portanto é um dos maiores desafios a ser enfrentado, e vem afetando indistintamente tanto as economias avançadas como as que buscam um desenvolvimento maior.

O desemprego é oriundo, em escala maior ou menor, pelos seguintes fatores determinantes:

1. por fatores conjunturais, decorrentes de políticas de ajustes ou práticas recessivas como forma de debelar desequilíbrios de preços, déficit público, inflação, etc..
2. por fatores estruturais, decorrentes da incorporação maciça de tecnologias, produto da busca da inserção dessas economias num mercado global e competitivo.

3. no caso brasileiro, os aspectos estruturais - diante da irreversível abertura do país à concorrência internacional - adquirem uma configuração especial, não só pelas consequências no nível do emprego, consequências essas que se tornam mais dramáticas diante das comunidades isoladas e diante dos precários instrumentos de proteção e assistência social ao trabalhador excluído do mercado de trabalho, mas, sobretudo, pelas novas exigências trazidas no bojo das inovações tecnológicas e de gestão.

A base econômica apresenta uma base muito heterogênea, caracterizada por desenvolvimentos diferenciados onde convivem pelo menos três padrões tecnológicos:

1. empresas "incultas" utilizam pouca tecnologia e muito trabalho braçal;
2. empresas "semicultas" alguma tecnologia e algum trabalho braçal; e
3. empresas "cultas" utilizam muita tecnologia e nenhum ou muito pouco trabalho braçal.

Ainda a economia apresenta a existência de um setor informal e de contingentes de trabalhadores excluídos do mercado de trabalho por força da restruturação da produção.

O Cenário que se apresenta ao Brasil pode ser definido como "Recuperação" pois tem como filosofia a baixa e irregular taxa de crescimento econômico, com deterioração das instituições e degradação das relações sociais. A desigualdade social e a pobreza dominam a realidade futura do Brasil, acentuando os conflitos sociais e políticos e provocando instabilidade e incertezas. Como consequência, dilapida-se a estrutura produtiva nacional e as relações econômicas com o exterior, ao mesmo tempo que persistem altos índices de desemprego e estrangulamentos econômicos e financeiros.

CAMPO MAGRO- TRAJETÓRIA MAIS PROVÁVEL - 1 997 - 2 000

VARIÁVEIS	1 997	2000
CARACTERÍSTICAS DA ATUAÇÃO DO GOVERNO	Dificuldades e lentidão nas reformas políticas	Sucesso na estabilização na redução do tamanho do Estado através das privatizações. Abertura externa da economia.
QUADRO ECONÔMICO	Crescimento moderado com recessões setoriais	Retomada consistente do crescimento. Forte abertura para o exterior, da base produtiva.
PANORAMA SOCIAL	Desemprego e pobreza elevados. Políticas compensatórias tímidas. Tensão no Campo.	Desemprego e pobreza elevados. Tímida redução da deteriorização social. Aumento da concentração de renda e políticas compensatórias.
QUADRO POLÍTICO	Elevada dispersão de interesses. Risco de fragmentação pela reeleição.	Reconfiguração da estrutura partidária.
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Moderada tendência à reconcentração.	Acentua-se tendência de reconcentração - previlégio para a região Sul e Sudeste.
REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO	Acelerada em setores específicos	Acelerada em setores específicos.
REVISÃO CONSTITUCIONAL	Restrita.	Ampla com apoio instável.
POLÍTICA INDUSTRIAL	Inexistente ou isolacionista e casuística.	Integração internacional planejada e seletiva.
ESTABILIDADE ECONÔMICA	Tendendo a consolidar-se.	Consolidada.
TERCERIZAÇÃO	Ampla nos setores modernos.	Ampla nos setores modernos.

Campo Magro, 10 agosto de 1997.


Louvâni Meneguzzo
Prefeito Municipal